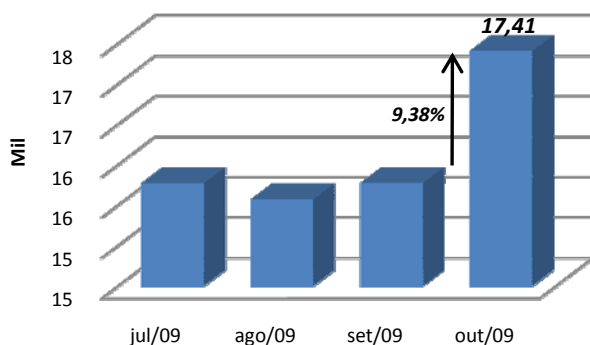


MERCADO FINANCEIRO E O BOI: Ultimamente o setor produtivo tem lidado com fatores distantes do seu mundo que, entretanto, afetam diretamente o preço final do seu produto. A estabilização da nossa economia nos permitiu galgar novos mercados e hoje exportamos entre 20 e 25% da nossa carne para mais de 150 países. Uma das consequências da estabilização da economia foi a entrada de investidores internacionais no Brasil, mas essa faceta tem dois gumes. A grande força de entrada desse dinheiro no Brasil tem sido através do mercado financeiro com caráter especulativo, que não gera riquezas ou investimentos de imediato no país. A entrada de dinheiro no país não é ruim, mas quando a força deste fluxo está em um local em que são formados indicadores da economia, o real poder de influência da economia do país sobre o mundo fica distorcido, o câmbio fica valorizado e acaba levando à fadiga os setores que dependem das exportações.

O Volume Exportado de Carne Bovina por Mato Grosso (ton/eq. carcaça)

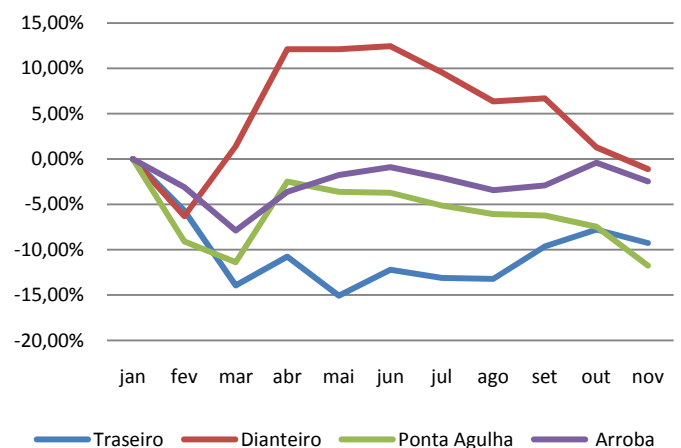


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Enfim as exportações de carne bovina mato-grossense se recuperaram consideravelmente neste segundo semestre de 2009, segundo dados sobre o valor e o volume exportado, divulgados pela Secex. O volume, que vinha se mantendo na casa dos 15 mil de t/eq. carcaça nos últimos três meses, teve alta de 9,38% (1,63 mil de t/eq. carcaça) de setembro para outubro, embarcando 17,41 mil de t/eq. carcaça. Este aumento vem em boa hora para o setor, que se encontra descontente com o cenário atual, demonstrando uma melhora na demanda mundial. Mesmo com preços em queda e o câmbio desvalorizado, as exportações conseguiram se recuperar devido à grande procura por parte de grandes consumidores, como a Rússia.

OFERTA E DEMANDA: O preço do dianteiro foi o único a apresentar variação positiva no acumulado deste ano dentre os preços analisados no gráfico ao lado. Observa-se também que o preço do traseiro registrou as maiores variações negativas do ano, evidenciando a desvalorização deste produto no mercado atacadista. No mês de maio deste ano foi observada a menor diferença de preços entre o traseiro e o dianteiro (R\$ 0,80/kg) desde fevereiro de 2003. Esta pequena diferença é justificada principalmente pela considerável desvalorização do preço do traseiro ocorrida no mesmo período. Neste mês de novembro o preço do traseiro está cotado em R\$ 5,93/kg e o preço do dianteiro em R\$ 3,60/kg, significando uma diferença de R\$ 2,33/kg.

A Variação de Preço no Acumulado do Ano



Fonte: IMEA

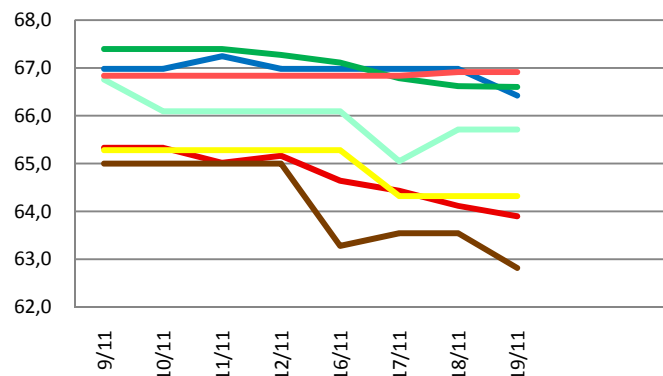
Análise – Bovinocultura

19 de novembro de 2009

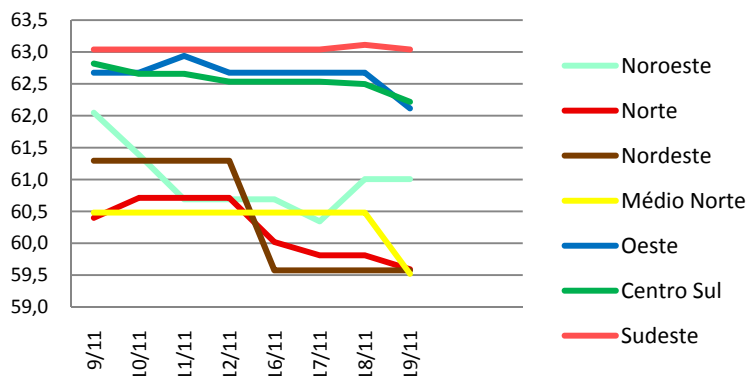
Número: 79

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

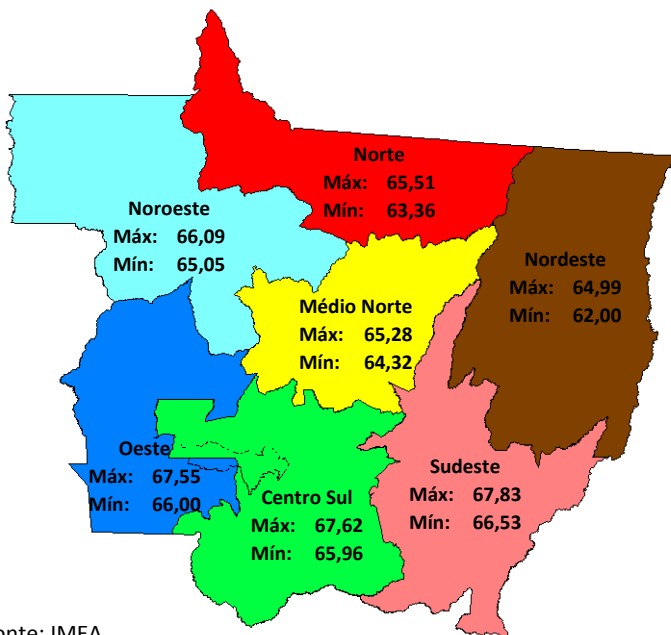


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Nesta semana em Mato Grosso, o preço da arroba do boi gordo, praticado no mercado à vista, teve queda de 0,95% (R\$ 0,63/@) e fechou a semana cotado a R\$ 65,86/@. Já o preço à vista da arroba da vaca gorda registrou desvalorização de 0,76% (R\$ 0,47/@), encerrando a semana com cotação de R\$ 61,71/@ na última sexta-feira.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara, o preço da arroba do boi gordo, no mercado à vista, apresentou desvalorização de R\$ 0,38/@, terminando a semana cotado a R\$ 65,71/@.

Norte: Em Nova Canaã, o preço da arroba fechou a semana cotado a R\$ 63,36/@, recuo de R\$ 1,92/@. Em Colíder, a arroba ficou em R\$ 64,00, queda de R\$ 1,00/@. Em Matupá, o preço fechou em R\$ 63,48/@, baixa de R\$ 1,57/@. Em Alta Floresta o preço não variou, permanecendo em R\$ 65,51/@.

Nordeste: O preço da arroba do boi gordo, na cidade de Vila Rica, obteve queda de R\$ 3,00/@ e ficou cotado a R\$ 62,00/@. Já em Água Boa, o preço da arroba não apresentou alteração ao longo da semana, mantendo a cotação de R\$ 64,99/@.

Médio-Norte: O pagamento à vista da arroba do boi gordo, na cidade de Sinop, registrou queda de R\$ 0,96/@ e encerrou a semana com cotação de R\$ 64,32/@.

Oeste: Na cidade de Mirassol D'Oeste o preço da arroba do boi teve desvalorização de R\$ 1,00/@, ficando cotado a R\$ 66,00/@. Já em Araputanga e em Pontes de Lacerda o preço da arroba não registrou alteração nesta semana, se mantendo cotado a R\$ 66,53/@ e R\$ 67,55/@ respectivamente.

Centro-Sul: O preço da arroba em Tangará da Serra apresentou queda de R\$ 0,98/@, terminando a semana cotado a R\$ 66,64/@. Em Cuiabá, o preço da arroba fechou a semana cotado a R\$ 66,73/@, baixa de R\$ 0,63/@. Em Diamantino o preço não obteve variação, permanecendo cotado a R\$ 65,96/@.

Sudeste: Em Rondonópolis o preço da arroba teve alta de R\$ 0,41/@ e ficou cotado a R\$ 67,83/@. Nas outras cidades da região não se observou variação no preço, que se manteve cotado a R\$ 67,00/@ em Paranatinga, R\$ 66,53 em Barra do Garças, e R\$ 66,53/@ em Pedra Preta.

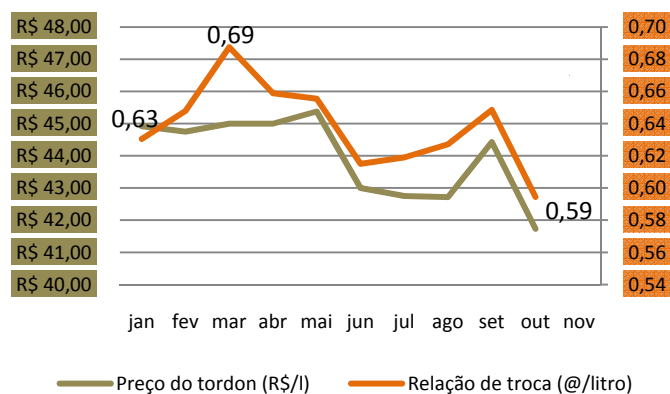
Categoria	nov/09	out/09	nov/08	Mensal	Anual
Boi magro 12@	854,42	864,53	943,29	-1,2%	-9,4%
Garrote 18 meses 9,5@	714,53	723,84	781,91	-1,3%	-8,6%
Bezerro 12 meses 7,0@	609,19	612,56	662,43	-0,6%	-8,0%
Bezerro 8 meses 5,5@	548,72	553,72	585,57	-0,9%	-6,3%
Vaca solteira 10,5@	664,17	673,10	729,05	-1,3%	-8,9%
Novilha 18 meses 8,5@	537,26	540,71	592,61	-0,6%	-9,3%
Bezerra 12 meses 6,0@	437,50	444,52	469,55	-1,6%	-6,8%
Bezerra 8 meses 5,0@	380,00	385,95	391,75	-1,5%	-3,0%

Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: No último mês as categorias do gado para reposição que sofreram menor desvalorização foram as do bezerro com um ano e da novilha com um ano e meio que caíram 0,6%. Em 2008 a desvalorização entre os meses de outubro e novembro foi ainda maior, com o preço das categorias variando entre 3,5% e 7,3%. Nos últimos 12 meses a categoria que menos se desvalorizou foi a bezerra de 8 meses, que caiu apenas 3%, representando pouco mais de R\$ 10,00 no preço médio da categoria, o que mostra que a demanda por essa categoria continua maior do que as demais. Já o boi magro teve a maior queda no período, reflexo do final da safra de confinamentos.

RELAÇÃO DE TROCA: Com o avanço do início da estação das águas, a infestação de plantas daninhas aumenta. O controle de plantas invasoras se faz ainda mais necessário nas pastagens recém-estabelecidas, pois no início do desenvolvimento das gramíneas o controle exige uma quantidade menor de herbicidas, evitando maiores gastos no futuro. Um dos herbicidas mais utilizados no controle de plantas daninhas de pastagens é o Tordon, que possui 2,4D e picloram. No ano, a relação de troca entre este produto e a arroba do boi mudou bastante, passando de 0,69 arrobas de boi gordo por litro em março para 0,59 em outubro, representando uma queda de 13,5%.

Preço do tordon e relação de troca com a arroba do boi



Fonte: IMEA

A evolução do contrato para Novembro de 2009 e a Média Móvel de 10 dias



Fonte: ESALQ/BM&F; Elaboração: Imea

MERCADO FUTURO: O contrato para primeiro vencimento fechou a semana sem variação, permanecendo com cotação de R\$ 74,50/@. Com a aproximação do final do mês o contrato está em seu caminho natural de se ajustar ao mercado disponível. Sem melhoras no mercado físico, o contrato para novembro de 2009 vem mantendo sua tendência de baixa, iniciada no mês de agosto, chegando a sua menor cotação do período (R\$ 73,70/@) na última terça-feira, dia 17. Para quarta semana do mês, espera-se uma leve alta, já que o preço da arroba registrou duas altas no final da semana, fazendo com que o contrato voltasse a se valorizar na quinta-feira, dia 18.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 16 a 19 de novembro – para descontar Furrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	66,09	65,05	65,71	65,71	-	-0,58%	-3,07%
Norte	64,64	64,43	64,12	63,90	-	-1,15%	-4,53%
Nordeste	63,28	63,54	63,54	62,82	-	-0,73%	-6,12%
Médio-Norte	65,28	64,32	64,32	64,32	-	-1,47%	-2,97%
Oeste	66,98	66,98	66,98	66,42	-	-0,84%	-3,02%
Centro-Sul	67,11	66,78	66,62	66,60	-	-0,76%	-3,52%
Sudeste	66,84	66,84	66,91	66,91	-	0,11%	-1,67%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 16 a 19 de novembro – para descontar Furrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	60,69	60,34	61,00	61,00	-	0,52%	-3,79%
Norte	60,02	59,81	59,81	59,59	-	-0,71%	-4,10%
Nordeste	59,58	59,58	59,58	59,58	-	0,00%	-5,26%
Médio-Norte	60,48	60,48	60,48	59,52	-	-1,59%	-2,76%
Oeste	62,67	62,67	62,67	62,11	-	-0,89%	-2,84%
Centro-Sul	62,53	62,53	62,50	62,22	-	-0,51%	-3,19%
Sudeste	63,04	63,04	63,11	63,04	-	0,00%	-1,27%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 16 a 19 de novembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	3,65	4,06	2,76	2,41	-	-1,24	-2,44
Norte	5,36	5,07	4,36	3,93	-	-1,44	0,27
Nordeste	4,55	4,55	3,82	3,09	-	-1,45	-0,56
Médio-Norte	8,00	8,00	7,00	6,00	-	-2,00	1,95
Oeste	8,77	8,51	6,65	5,65	-	-3,12	-0,79
Centro-Sul	5,05	5,01	6,77	6,24	-	1,19	1,07
Sudeste	6,14	5,76	4,57	5,98	-	-0,16	-1,27

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2008	Média Out./09
Noroeste	2,66%	3,41%
Norte	2,62%	3,63%
Nordeste	2,86%	3,25%
Médio-Norte	2,18%	4,17%
Oeste	2,23%	3,37%
Centro-Sul	2,34%	2,56%
Sudeste	2,24%	3,18%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2008		Diferença média de Out/09	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,40	-13,54%	8,17	-10,75%
Norte	10,47	-12,44%	9,01	-11,85%
Nordeste	11,15	-13,25%	8,95	-11,78%
Médio-Norte	10,57	-12,56%	9,64	-12,69%
Oeste	9,33	-11,08%	7,26	-9,56%
Centro-Sul	8,73	-10,37%	6,89	-9,07%
Sudeste	8,39	-9,97%	7,85	-10,32%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

19 de novembro de 2009

Número: 79

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 16 a 19 de novembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	854,42	1000,00	750,00	714,53	830,00	615,00	609,19	700,00	550,00	548,72	620,00	480,00
Noroeste	823,33	850,00	780,00	676,67	700,00	650,00	550,00	550,00	550,00	510,00	530,00	500,00
Norte	824,50	900,00	765,00	694,50	750,00	615,00	588,50	630,00	550,00	542,50	580,00	505,00
Nordeste	865,00	950,00	780,00	725,00	750,00	700,00	617,50	650,00	600,00	530,00	570,00	480,00
Médio-Norte	790,00	790,00	790,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00
Oeste	840,00	900,00	750,00	726,67	780,00	650,00	621,67	680,00	600,00	551,67	600,00	500,00
Centro-Sul	879,17	1000,00	780,00	727,50	830,00	620,00	624,17	700,00	570,00	560,83	620,00	520,00
Sudeste	883,57	950,00	820,00	722,86	780,00	680,00	624,29	650,00	600,00	561,43	600,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 16 a 19 de novembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	664,17	800,00	550,00	537,26	680,00	450,00	437,50	550,00	370,00	380,00	480,00	300,00
Noroeste	693,33	700,00	680,00	553,33	560,00	550,00	413,33	430,00	400,00	353,33	370,00	340,00
Norte	689,50	780,00	585,00	544,50	600,00	480,00	447,50	500,00	400,00	381,50	420,00	320,00
Nordeste	637,50	650,00	600,00	512,50	550,00	450,00	415,00	480,00	380,00	358,75	380,00	330,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	666,67	750,00	600,00	501,67	550,00	450,00	433,33	480,00	400,00	370,00	400,00	300,00
Centro-Sul	675,00	800,00	550,00	563,33	680,00	450,00	451,67	550,00	370,00	400,00	480,00	350,00
Sudeste	611,67	650,00	550,00	515,00	580,00	450,00	421,67	450,00	380,00	380,00	400,00	350,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan/nov	Out/nov	2008 até novembro/09
Traseiro com osso	6,15	6,65	6,28	5,73	5,94	5,65	5,84	5,75	5,78	6,04	6,13	6,03	-9,34%	-1,68%	-1,96%	
Dianteiro com osso	4,48	3,77	3,53	3,82	4,22	4,22	4,24	4,12	4,01	4,02	3,76	3,70	-1,86%	-1,66%	-17,41%	
Ponta de agulha	4,05	4,08	3,71	3,62	3,98	3,93	3,93	3,83	3,83	3,84	3,75	3,61	-11,5%	-3,78%	-10,91%	
Carcaça casada	5,21	5,17	4,86	4,67	5,03	4,94	4,96	4,83	4,82	4,96	4,89	4,82	-6,83%	-1,58%	-7,55%	

Fonte: Imea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0	363,3	371,1				3113,8	259,5	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0	51,0	43,4				396,9	33,1	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9	75,0	58,6				588,4	49,0	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5	58,4	59,3				562,7	46,9	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1	18,9	23,9				111,7	9,3	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8	67,1	80,2				591,0	49,3	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5	41,7	40,2				358,3	29,9	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2	51,2	65,5				504,8	42,1	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%	38,1%	34,2%	31,5%	27,1%				37,0%	40,4%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%	34,1%	30,1%				37,8%	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%	32,9%	33,3%				35,8%	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%	31,7%	35,4%				42,3%	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%	23,5%	17,9%				28,3%	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%	28,2%	19,4%				31,1%	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%	38,1%	32,0%				42,5%	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%	28,4%	21,5%				37,0%	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182	18.895	15.771	15.571	15.772	17.406			155.260	15.526	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278	1.275			8.508	851	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406	3.393			23.368	2.337	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618	1.547			13.678	1.368	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961	6.560			58.759	5.876	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574	2.396			17.838	1.784	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935	2.235			33.108	3.311	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886	46.218	40.489	43.345	42.574	45.802			384.544	38.454	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230	5.927			38.167	3.817	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480	9.995			62.109	6.211	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026	3.613			33.054	3.305	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340	15.293			125.841	12.584	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199	6.370			51.670	5.167	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299	4.604			73.704	7.370	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	Market Share		
								2009*	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.079.903	100,00%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	444.653	41,18%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	137.854	12,77%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	141.070	13,06%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	117.623	10,89%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	41.272	3,82%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	75.081	6,95%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	47.080	4,36%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	75.270	6,97%	4,3%	3,9%

*De janeiro a setembro de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009*	Participação de cada porto	
			2008	2009*
Total	633.622	287.891	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	204.114	67,2%	70,9%
ITAJAÍ (SC)	98.090	16.827	15,5%	5,8%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	57.364	14,6%	19,9%
OUTROS PORTOS	17.248	9.586	2,7%	3,3%

* De janeiro a agosto de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Frigorífico Independência enfrenta maratona para aprovar recuperação (Valor Econômico – 06/11);
- JBS vai inaugurar fábrica na Rússia ainda em 2009 (Valor Econômico – 06/11);
- Exportações de carne bovina crescem em outubro (Scotconsultoria – 05/11);
- Preços das exportações de carnes do Brasil continuam deprimidos (Valor Econômico – 05/11);
- Credores prometem aprovar hoje plano do Independência (DCI – 05/11);
- Mafrig fará nova oferta de ações e pode levantar até R\$ 1,65 bilhão (DCI – 03/11);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 09/09	0,24%	0,15%
IPCA 12 meses	4,26%	4,28%
IGP-DI 09/09	0,25%	0,09%
IGP-DI 12 meses	-0,64%	-0,53%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo

Elaboração: Otávio Celidonio e Daniel Ferreira

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetzold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.